PRONUNCIAMENTOS DA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 88ª sessão, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 13 de dezembro de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, demais vereadores e vereadoras, Sr. presidente, não há Expediente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero pedir a atenção dos líderes de oposição e do governo. O líder do independente está aqui não, não é? Vereadora Marta, podemos inverter a pauta para que possamos votar o Projeto de Lei nº 281/2023 do Conselho Municipal de Segurança? O 307 eu estou retirando de ofício. O 307.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Podemos, presidente.

Agora eu quero pedir um minuto de silêncio em memória do nosso querido Luiz Alberto, que nos deixou, grande companheiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Com certeza. Um minuto de silêncio, por favor.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, na mesma linha de um minuto de silêncio proposto por esta Casa, quero estender também aos familiares do ex-presidente do Vitória, Jorginho Sampaio, também pelo falecimento. Ele, que é pai da subsecretária de Comunicação, a Marina Sampaio. Portanto, também rendo aqui as minhas homenagens para esse homem, que foi muito importante não só

para o Vitória, mas também para o entretenimento da nossa cidade, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): – V.Exa. pede um minuto de silêncio? Um minuto de silêncio aí, por favor.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 87ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Poderemos inverter a pauta, vereadora Marta? V.Exa. concordou? (*vereadora sinaliza que sim*). V.Exa. concordou também com a inversão da pauta?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, a liderança do governo está de acordo com a inversão da pauta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Então, Projeto de Lei nº 281/2023, cria o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Salvador — CMSP. Com o parecer conjunto favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e

Fiscalização; e Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais.

Há emenda sobre a Mesa. Convoco o presidente da CCJ, o vereador Paulo Magalhães, para emissão do parecer às emendas aqui apresentadas ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, estamos aqui com algumas emendas, inclusive essas aqui do vereador Augusto Vasconcelos que ainda nem foram numeradas. Fato que deve ter chegado agora, né? Chegou agora. Essas emendas do vereador Augusto Vasconcelos, que eu vou apreciar, pediria até que a Mesa e a Diretoria Legislativa, Bruno, me ajudem a numerá-las.

Eu estou aqui com a Emenda nº 1. Emenda modificativa que altera a redação do Art. 1º, do *caput* do Projeto de Lei nº 281/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação: "fica criado o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social - CMSP, órgão colegiado permanente, de natureza consultiva, propositiva, deliberativa, de acompanhamento social das atividades de Segurança Pública, com a finalidade de

formular e propor diretrizes para políticas públicas voltadas à promoção da Segurança Pública, prevenção e repressão à violência e à criminalidade, especialmente para análise e enfrentamento dos riscos à harmonia da convivência social, com destaque as situações de emergência e as infrações de competência municipal". Esta emenda é uma emenda modificativa redacional. Portanto, pela aprovação da Emenda nº 1.

Essa daqui é de autoria da vereadora Marta Rodrigues, então eu vou ler com a maior atenção possível. Emenda Modificativa nº 2. Altera o Art. 3º do Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Salvador. Será composto por 30 conselheiros titulares e seus respectivos suplentes: XXI – 3 (três) representantes de entidades da sociedade civil organizada, com a finalidade que esteja relacionada com a Política de Segurança Pública e Defesa Social; XXII – 1 (um) representante indicado pela Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual da Bahia ou outras instituições públicas.

Emenda nº 2, assim como a Emenda nº 3, modificativa, altera o § 4º do Art. 3º para adequar a inclusão do representante acadêmico referido na emenda anterior, passando a vigorar a seguinte redação: os representantes que se referem o Inciso XXI do *caput* deste artigo serão escolhidos por meio de processo aberto a entidades da sociedade civil organizada e a instituições

públicas do ensino superior, cuja finalidade esteja relacionada com políticas de Segurança Pública, tendo o candidato notório conhecimento na área de políticas de Segurança Pública e Defesa Social. Emenda nº 2 e Emenda nº 3, da vereadora Marta Rodrigues, eu encaminho pela rejeição.

Emenda nº 4, de autoria da vereadora Laina. "Essa emenda visa a supressão do termo 'com a finalidade de formular e propor diretrizes para as políticas públicas voltadas à promoção da Segurança Pública', uma vez que não há finalidade do Conselho a formulação e proposição de políticas públicas. Essa finalidade é do Plano Municipal de Segurança e Defesa Social". Portanto, por discordar da Emenda nº 4 da vereadora Laina, encaminho pela rejeição.

Emenda nº 5, também da vereadora Laina. Prazo de 90 dias de lei para que o Poder Executivo apresente o Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para apreciação da Câmara Municipal, tendo em vista que o PL visa regulamentar a lei federal em âmbito municipal. A referida lei federal, em seu Art. 22, § 5°, determina prazo de dois anos para que estados, municípios e Distrito Federal appresentem e implementem o Plano. Emenda nº 5, de autoria da vereadora Laina, pela rejeição.

Emenda nº 6, também de autoria da vereadora Laina. A presente emenda visa ampliar o escopo de finalidade das organizações de sociedade civil aptas a compor o Conselho

Municipal de Segurança, observando a importância da representação da sociedade civil no Conselho. Emenda nº 6, opino pela rejeição.

Emenda nº 7, também de autoria de Laina. É uma emenda aditiva, incluindo ao Art. 3º, dois representantes de entidades de categoria profissionais de Segurança Pública. Emenda nº 7, pela rejeição.

Emenda nº 8, da vereadora Laina, que trata da enumeração do Art. 21. A composição mínima do Conselho de Segurança Pública Defesa Social, que deve ser implementado no âmbito dos estados e municípios. A lei federal não prevê a representação do Poder Legislativo no Conselho como obrigatória, apesar de não vedar a representação. Emenda nº 8, também opino pela rejeição.

Emenda nº 9, da vereadora, líder da oposição, Laina, que trata de supressão integral do Inciso XII do Art. 3º. Portanto, por não concordar com esta supressão voto pela rejeição da Emenda nº 9.

Emenda nº10, também da vereadora Laina. Emenda Modificativa do Art. 3º. XXI – 2 (dois) representantes de entidade sociedade civil que a finalidade esteja relacionada com política de Segurança Pública e Defesa Social. Por não concordar com a modificação do Art. 3º, opino pela rejeição da Emenda nº 10.

Emenda nº 11. Esta emenda, que acabou de chegar. A presente Emenda Aditiva, nos termos do § 2º, do Art. 195 do

Regimento Interno, da Resolução nº 910, e alterações posteriores, visa incluir o § 2º na redação do Art. 1º, ficando com a seguinte redação: fica criado o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, órgão colegiado permanente, de natureza consultiva, propositiva, deliberativa, de acompanhamento social das atividades de Segurança Pública, com a finalidade de formular e propor diretrizes para políticas públicas voltadas à promoção de Segurança Pública, prevenção e repressão à violência e à criminalidade.

§ 2º - O Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social deverá promover e fomentar ações educativas, culturais, de lazer e de justiça social, na forma de diminuir desigualdades, discriminação de gênero, sobrelevando os direitos humanos.

Emenda do vereador Augusto Vasconcelos de nº 11. Encaminho pela rejeição.

Emenda de nº 12. Emenda modificativa ao Art. 3º. O Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Salvador será composto por 30 conselheiros titulares e seus respectivos suplentes e terá a seguinte composição: 2 (dois) representantes de entidades sindicais que reúnam servidores relacionados com a política de Segurança Pública e Defesa Social. Emenda de nº 12 do vereador Augusto Vasconcelos. Voto pela rejeição da referida emenda.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Este é o meu parecer, Sr. presidente, votando favorável apenas à Emenda nº 01 e rejeitando as demais emendas.

Sr. presidente, este é o parecer.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Com o relator. Como vota o vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota o vereador Téo Senna? Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Contra o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Contra o relator. Aprovado o parecer sobre as emendas. Rejeitadas as emendas, não é isso? Aprovação de uma emenda.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir, vereador Augusto Vasconcelos, Vereadora Marta Rodrigues, vereadora Laina. Augusto, Marta e Laina. Por cinco minutos, vereador Augusto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas as pessoas. Esta votação tem uma importância muito grande. Finalmente a Prefeitura encaminhou um projeto de lei para criar o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. Mas está atrasada, porque a lei federal estabeleceu, em 2018, prazo de dois anos para efetivação dessa legislação.

E quero registrar que o prefeito encaminha um projeto incompleto. Um projeto do Conselho precisa assegurar verdadeiramente participação popular e presença da sociedade civil na elaboração da política pública de segurança em nosso município. Vale dizer que o Plano Municipal de Segurança, encaminhado pela Prefeitura para o Ministério da Justiça, passou agora por uma decisão judicial em caráter liminar, em que o Sindseps obteve uma decisão que obriga o prefeito, em 40 dias, a encaminhar o Plano Municipal para esta Casa.

Pasmem. O Executivo encaminhou um Plano para o Ministério da Justiça sem o aval da sociedade, que não foi consultada, e nem o aval do Parlamento. De acordo com a Lei Orgânica do nosso município, qualquer plano precisa passar pela Câmara Municipal. Isso não aconteceu, em um verdadeiro atropelo que eles fizeram para tentar se encaixar nas regras do Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania, lançado pelo ministro Flávio Dino, para garantir a distribuição de recursos para a formação das Guardas Municipais. Um dos critérios é ter o Conselho Municipal e ter o Plano.

Mas, eu queria chamar a atenção que, mesmo no texto do Conselho, tem várias insuficiências. A bancada de oposição apresentou diversas emendas, que lamentavelmente foram rejeitadas pelo relator. Duas dessas emendas eu tive a oportunidade de apresentar.

A primeira, para garantir que, no Art. 1º, tivessem políticas de prevenção. A violência você não enfrenta apenas com a atuação ostensiva. é necessário mecanismos de prevenção. E apresentei também a criação de um § 2º, nesse Art. 1º, para garantir que o Conselho promova e fomente também ações educativas, culturais, de lazer e de justiça social, como forma de diminuir desigualdades e prevenir a violência, o racismo, a discriminação de gênero, sobrelevando os direitos humanos. O nosso objetivo é deixar de maneira nítida, no texto do Conselho,

que a política de segurança ela se faz não apenas com forças policiais. Forças policiais são imprescindíveis e precisam estar no Conselho. Concordamos com a inclusão de todos os agrupamentos: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Forças Armadas, achamos importante ter a Polícia Rodoviária, Guarda Municipal, tudo isso é muito importante, mas tem que ter a voz da sociedade civil organizada também no Conselho.

E, para isso, nós apresentamos uma das emendas para garantir os trabalhadores e as trabalhadoras em segurança com duas cadeiras no Conselho. É pedir muito? Duas cadeiras no Conselho, para quem está na ponta, para sindicatos e associações dessas forças de segurança. E, infelizmente, foi rejeitado também pelo relator.

Nós consideramos que sem a aprovação dessas emendas, o projeto está incompleto. Nós precisamos garantir o Conselho e somos a favor da criação do Conselho. Aliás, fomos quem mais questionou a inexistência do Conselho em Salvador, que é uma das poucas capitais do Brasil que não aprovou ainda seu Conselho Municipal. Resultado: ficamos de fora de recursos do Ministério da Justiça ao longo dos últimos anos, por não cumprir o que está previsto em lei federal. Nós queremos e temos pressa para a criação do Conselho, mas do jeito que o Executivo encaminha o projeto, com essa incompletude, nós precisamos construir um texto que assegure um Conselho representativo da

sociedade, que garanta poder público, que garanta forças de segurança, que se articule para enfrentar essa chaga que faz de Salvador uma das capitais mais violentas do país.

Nós sabemos que também o governo do estado tem que ser cobrado e tem que estar dentro do Conselho, mas o município, ao longo dos anos, com as últimas gestões da Prefeitura, tem virado as costas para a pauta da segurança, dizendo que é tudo do governo do estado, mas o Sistema Único de Segurança Pública impõe atribuições aos municípios e nós não podemos fechar os olhos para o fato de que a Prefeitura não fez o seu dever de casa desde 2018.

Por isso, o nosso posicionamento é para que este Conselho seja aperfeiçoado e vamos defender que essas emendas sejam aprovadas para melhorar o texto e garantir uma matéria que assegure uma segurança efetiva, que esteja com equipamentos e com forças policiais na ponta, mas que esteja também ao lado de políticas de educação, de saúde, de esporte, de cultura, no enfrentamento ao racismo, ao machismo e a todas as formas de opressão para garantir uma segurança cidadã.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, saudar aqui também a quem nos acompanha pela nossa TV e rádio e nossas redes sociais.

Pedi, presidente, para discutir mesmo estando aqui eu e Lessa com a rouquidão — e Suíca —, mas não poderia deixar de trazer aqui também a minha indignação. Apresentamos duas emendas, Sr. presidente, e quando nós debatemos nas comissões, no Colégio de Líderes, e as emendas vêm neste sentido, para a gente melhorar e aperfeiçoar o texto, porque nós defendemos os conselhos. Por isso, compreendemos como importante, não como esse projeto que veio aqui para a Casa. É necessário a reparação, e a reparação foram diversas emendas. E aí, pede para a gente apresentar as emendas, a gente a apresenta dentro do prazo e depois essas emendas todas foram aqui rejeitadas. Por isso que na comissão, na CCJ e Finanças, eu já dei o meu voto contrário,

por não concordar com o texto, com a ausência da participação, da presença da sociedade civil, que é fundamental.

Esta Casa, cada dia que passa, está retirando a participação popular, está omitindo como — e olha, quem elege a gente para estar aqui são essas pessoas que estão nos acompanhando. Se hoje tem 43 aqui é porque teve o diálogo com a sociedade civil organizada, com o povo. E aí esta Casa, a cada dia, retira este poder.

Por isso Sr. presidente, são 28 membros que estão aqui indicados no projeto que veio, o Projeto nº 281/2023, mas com ausência. Por isso que a nossa emenda vem nessa direção, que são três representantes da sociedade civil organizada cuja finalidade está relacionada com Política de Segurança Pública e Defesa Social.

E uma outra aqui, nosso colega, vereador e professor Edvaldo Brito, uma representação indicada pela Universidade Federal da Bahia, porque lá tem estudos, pesquisam nessa direção. Então uma instituição pública de ensino superior que possui notório saber e conhecimento na área de segurança.

E vou dar um exemplo, Sr. presidente. O exemplo que eu quero trazer aqui é do Conselho de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul, que possui o Conselho Municipal de Segurança desde 2010, Sr. presidente Carlos Muniz. Desde 2010! E olha que nós estamos em 2023. E implementado também pela Lei nº 656/2010 daquele

município. E no Conselho de lá possui 39 membros. Metade deles são indicados sabe por quem, Sr. presidente? Por fóruns regionalizados, populares, com ampla participação da sociedade civil — já concluindo Sr. presidente — e um outro é incluindo um representante da Universidade Federal.

Então, nossas emendas vêm nessa direção. E aí fica difícil a gente colocar a nossa chancela, a nossa digital em um projeto que tira, elimina a participação popular, a representação e a universidade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas, todos e todes que estão aqui, que nos assistem. Acho que a votação desse Conselho para nós é algo que é muito importante porque pensar na criação de conselhos é sempre pensar a participação popular, a incidência da população, mas acima de tudo quem diretamente é afetado com esse processo.

Pensar em segurança pública, não há a possibilidade de se fechar para que o diálogo e a construção de um Conselho, que deveria pensar a política pública, seja construído majoritariamente por entes que são do governo ou da estrutura da segurança pública. Quem é diretamente afetado com a ausência de políticas públicas que atuem com a segurança pública, que não violente, que não seja perversa e que não retire direitos?

Então esse é um debate que para nós é estrutural. É muito triste, muito triste e muito devastador perceber o quanto nós da oposição sempre — sempre! — nos debruçamos nos projetos de lei que vêm do Executivo, nos dedicamos e dedicamos tempo para construção de emendas. Nós, enquanto mandato, apresentamos sete emendas a esse projeto porque a gente entende que a gente não é uma oposição alienada, que grita contra tudo e contra todos. Ao contrário, nós somos uma oposição crítica que entende quando um projeto de lei, Kiki, é importante para a cidade. E a gente entende o projeto desse Conselho como algo muito

importante. A grande questão é: quando a gente tenta fazer melhorias entendendo a partir da lógica do que a gente acredita e das pessoas que votaram na gente acreditam, a gente sempre tem as nossas emendas rejeitadas. E aí quero aqui, para quem nos assiste e nos ouve, ler quais foram as propostas de emenda.

Uma das emendas que a gente propõe é que minimamente haja representantes de entidades de categoria da segurança pública, por exemplo. A gente requer que haja a obrigatoriedade de que a Prefeitura apresente um Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. Não é só criação de Conselho e de Fundo para receber dinheiro. Precisa ter plano para pensar quais são as metas, quais são os objetivos, mas, acima de tudo, a gente também visa e acredita na importância da participação popular desse Conselho.

Assim como Marta disse do Conselho, da experiência do Conselho de Porto Alegre, é importante que a gente reforce que a luta da gente nos conselhos sempre foi por paridade. Garantir que houvesse 50% da sociedade civil e 50% do poder público. Por quê? Porque é importante que haja as duas partes para que decidam como vai ser melhor para Salvador.

E aí, dentre as emendas, a gente pede que sejam acrescentados alguns representantes de pautas que são importantes para nós. Então, por exemplo, pedimos que houvesse acréscimo de três vagas no Conselho para organizações que

atuam na perspectiva do combate à LGBTfobia. Pedimos para construir, dentro desse Conselho, três organizações que estejam atuando no combate e no enfrentamento ao racismo, porque a gente sabe quem é diretamente afetado com a política de segurança pública que mais mata no Brasil inteiro.

Pedimos também para acrescentar três representantes de organizações que atuem no enfrentamento à violência de gênero, porque a gente sabe o quanto as mulheres são diretamente afetadas. Pedimos para acrescentar três representantes na atuação com juventude, porque nós no Brasil temos uma juventude que é assassinada todos os dias por uma política de segurança pública que nos extermina. Mas também pedimos o acréscimo de três organizações que atuam com a perspectiva de PCDs e pessoas com dificuldade de mobilidade.

Então, é importante que a gente traga isso para dizer que a gente não é contra a criação de um Conselho Municipal. Pelo contrário, a gente entende a importância. Mas é importante também que a gente lembre que Conselho Municipal sem participação popular é golpe, é autoritarismo, não é Estado Democrático de Direito, nem defende o que todos os dias a gente precisa reforçar aqui que é a Constituição e a Lei Orgânica do Município.

Por isso, nosso pensamento enquanto oposição é que a gente é a favor da criação desse Conselho e desse projeto de lei se

nele forem acrescentadas as emendas que foram propostas em sua maioria pela oposição. Então, essa é a nossa posição. A gente entende a importância, mas a gente também entende o processo de tentativa de invisibilidade, de silenciamento e de retirada da participação popular em um espaço que é tão importante.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Chamar a atenção dos vereadores para a votação.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 281/2023 permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final, com os votos contrários do professor Edvaldo Brito, Marta, Sílvio, Augusto, Helio, Randerson, Laina e Lessa. Aprovado.

Nos termos do Art. 79 do Regimento Interno desta Casa, convoco uma reunião conjunta das comissões: Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final; Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente para o dia 15 de dezembro de 2023, às 10h, a ser realizada no Salão Nobre, localizado no Paço Municipal. Para

deliberar sobre as proposições de autoria do Poder Executivo e de vereadores que vão ser publicadas no Diário de amanhã.

Para Registro. Quem irá fazer Registro? Sílvio? Vereador Sílvio, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos e todas. Sr. presidente, eu venho aqui nesta tarde — eu cheguei um pouco atrasado — e eu quero transmitir aqui, também me associar aos colegas, a minha tristeza, o meu pesar por essa passagem, inesperada, do companheiro Luiz Alberto.

Luiz Alberto foi o meu primeiro voto em um deputado negro. Meu primeiro voto também em um deputado negro e eleito aqui no estado da Bahia. Em 1986, ele, juntamente com a companheira Luiza — que não já não está mais entre nós —, candidatou-se ele a deputado federal e Luiza candidata a deputado estadual, dentro daquilo que nós chamamos de raça e classe. Na época, disputando uma cadeira na Assembleia Constituinte. Ele é uma pessoa, porque saiu deste plano físico, mas, enquanto energia, ele está presente onde tiver luta. Onde

tiver luta em prol da igualdade para valer; em prol da justiça social, luta quilombola, luta indígena, luta contra todas as opressões, Luiz Alberto se fará presente.

Ele foi uma referência dessa luta da igualdade racial em todo o país. No momento em que era muito difícil você falar e alguém lhe escutar. Era como se você tivesse pregando no deserto. Luiz Alberto cumpre essa missão que eu diria, professor Edvaldo Brito, assim como Abdias do Nascimento, aquela missão oguniana de sair abrindo os caminhos. E ao mesmo tempo, diante de tantas dificuldades, de tantas incompreensões, ele sair costurando, a fim de chegarmos. Ainda não é o que merecemos, mas esse momento, quando nós falamos de ações afirmativas, esses avanços em termos da luta racial deste país, tem as digitais do companheiro Luiz Alberto.

Eu fiquei muito sentido. Torci muito, vibrei muito quando nós tivemos as primeiras notícias de que ele teve um infarto e ainda estava lutando por sua vida. Mas, Deus, Zambi, sabe o que faz. Eu quero reconhecer aqui — já fiz isso em vida — o quanto ele foi importante na minha carreira enquanto parlamentar. Em cima do que ele, nesse momento de ser o primeiro, conseguiu garantir o que era de fundamental importância para que este país, de fato, pudesse dar um salto civilizatório em termos da igualdade para valer, a ocupação do Parlamento dentro desse binômio raça e classe.

Uma defesa intransigente da Petrobras; uma defesa intransigente do povo negro, da luta quilombola. Então, Luiz Alberto, aqui o meu reconhecimento público. O meu reconhecimento do quanto você foi importante na minha carreira, nessa minha carreira política, enquanto a luta da igualdade para valer, a luta por igualdade racial para valer, deve muito a você.

E eu sei, quando nós nos conhecemos MNU, não era Luiz Alberto, era Luiz Operário. E eu sei que você faz parte dessa legião, desse grande aquilombamento, que não faz pelo clique, não faz pelas curtidas, mas faz a missão porque tem que ser feito.

Então, Luiz Alberto, onde você esteja nesse momento, já que você não está entre nós fisicamente, que essa energia siga nos acompanhando, porque nós vamos seguir lutando por um país mais justo, por igualdade racial para valer.

Luiz Alberto, presente! Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereadora Laina, por três minutos.

Comunicação Inadiável, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, também quero me associar a esta fala importante do nosso querido vereador Sílvio Humberto, que faz esta justa homenagem a esse grande combatente do povo brasileiro, o eterno deputado federal, Luiz Alberto, que tem uma larga trajetória, nosso Luiz Operário, na luta da classe trabalhadora, no enfrentamento ao racismo e a todas as formas de opressão. Reconhecer e fazer esta justa homenagem nesta Casa Legislativa, que é a mais antiga deste país, é sem dúvida reverenciar um legado, de uma história, de uma vida inteira dedicada à luta do nosso povo e no enfrentamento às desigualdades.

Luiz Alberto, presente! Sempre no coração do povo brasileiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Antes de V. Exa. começar a fala, vereadora, quero aqui votar a licença dos vereadores Maurício Trindade, Daniel Alves, Sidninho e José Antônio. Os Srs. vereadores concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): - Sr. presidente, também pedir antes que a ilustre vereadora assuma a Tribuna, uma Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ficar à vontade vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Antes, quero me associar também à fala do vereador Sílvio Humberto. Mas a minha Comunicação, Sr. presidente, a partir de V.Exa. é a honra que vou ter na sexta-feira de tomar posse na Academia Baiana de Educação. De todos os títulos, Sr. presidente, fora o de vereador desta capital, de todos os títulos, vai me honrar muito este.

Dedicado à educação, professor por mais de meio século, Sr. presidente, assomo, portanto, a esta Academia, por escolha da própria casa.

Não só a V.Exa., mas todos os meus colegas eu convido, porque entendo que a homenagem não é à minha pessoa, é à própria Câmara de Vereadores.

Obrigado a V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

É à toda Salvador, professor. Pode ter certeza de que passarei lá para dar um abraço em V.Exa.

Vereadora Laina, por três minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **REGISTRO**.

Arrasou! Arrasou!

Gente, enfim, fiz uma fala anterior mencionando a perspectiva do projeto. Mas queria fazer este Registro porque acho que me somo, não só a Sílvio, mas a Marta, enfim, a todos os companheiros da oposição que fizeram sua fala sobre a história desse companheiro que se foi hoje. Na verdade, nós acordamos com essa notícia, essa notícia assustadora. Tem sido muito assustador perceber o quanto a gente tem perdido muitos dos nossos, as grandes referências na luta do Movimento Negro. Luiz Alberto é um deles.

Um homem preto, que tinha muito orgulho de fazer a luta contra o racismo, mas contra as opressões, que foi cinco vezes deputado federal, importante que a gente diga isso. E eu gosto sempre de dizer, como digo de Sílvio, como digo de Marta, são os meus griôs, são as pessoas que vieram antes de mim e que abriram, literalmente, caminho para onde a gente está. Então, o Luiz Alberto é um desses homens, uma dessas pessoas que abriu o caminho para que a gente, povo preto, ocupasse a política e ocupasse com coerência, com verdade, mas, acima de tudo, com projeto político de nação, pensar o coletivo. E não à toa, ele é cofundador do MNU, Movimento Negro Unificado. É importante que a gente traga esta história, um homem de 70 anos que fez e vai seguir fazendo história.

E que a gente continue a ser semente de Luiz Alberto, de Luiza Bairros, que tanto nos inspiram a seguir na luta contra o

racismo, nesta Salvador tão desigual, nesta Câmara tão desigual, neste espaço do estado da Bahia, com uma Câmara Federal representada pela Bahia, tão desigual. Que a gente continue a lutar por mais Luiz Albertos, enfim, por mais representatividade.

Que verdadeiramente, não só tenha lugar de fala, mas que tenha projeto político coletivo preto. É sobre isso que a gente luta.

Luiz Alberto, presente! Hoje e sempre! E que a gente siga se inspirando nos e nas nossas ancestrais, mas também os que seguem vivos entre nós.

É sobre isso!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 88ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Não tendo mais o que ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima dia e horário regimental.